

cinemateca

19 a 23 fevereiro 2018



HISTÓRIAS DO CINEMA

JEAN-PIERRE VERSCHEURE

A HISTÓRIA DOS FORMATOS

Um panorama histórico dos formatos do cinema incluindo formatos de película cinematográfica e proporções de imagem

Ao fim de vários anos de programação regular das séries de sessões “Histórias do Cinema” (aqui iniciadas em Setembro de 2011), damos agora início a um novo ciclo desta rubrica, que será marcado por uma maior diversidade temática. Para arrancar as séries deste ano, e tendo também em conta o contexto ditado pelo *Ano Europeu do Património Cultural* – no qual desejamos voltar a suscitar a reflexão sobre o sentido lato do conceito de património cinematográfico e o que está em jogo na sua salvaguarda – organizamos então uma primeira viagem em torno das relações históricas da arte cinematográfica com a sua base material, ou o que foram até hoje algumas das suas principais condicionantes materiais. Neste outro âmbito, e no que será a primeira de duas edições apresentadas pelo mesmo conferencista, é nosso convidado o historiador, colecionador e restaurador Jean-Pierre Verscheure – grande especialista da história da tecnologia e das técnicas do cinema, hoje responsável pelo laboratório de restauro de som Cinévolution, com sede na Bélgica. Ao longo de uma semana, Jean-Pierre Verscheure irá traçar a evolução histórica do cinema ao nível dos seus vários formatos de imagem, não apenas numa abordagem técnica mas relacionando esta com as suas implicações na gestão do espaço de um filme e, mais geralmente, na sua mise-en-scène. Abordar-se-ão assim parâmetros essenciais que, tendo a ver com a tecnologia e a economia do cinema, são estruturantes para a linguagem e a expressão estética. A esta, seguir-se-á em data exata a anunciar, uma segunda edição, na qual Jean-Pierre Verscheure abordará a evolução tecnológica do som e as suas relações com a linguagem das imagens em movimento.

No cinema, a palavra ‘formato’ significa e designa duas dimensões distintas: por um lado, a largura da película e, por outro, a relação entre as medidas da imagem impressa sobre esta última (“aspect ratio”). Ao longo desta semana, iremos estudar a evolução dos formatos da película e dos “aspect ratio” que foram introduzidos na distribuição cinematográfica desde Edison e dos Irmãos Lumière até à chegada do cinema digital. Iremos olhar para a sua evolução histórica e técnica e estudar os diferentes parâmetros qualitativos, estéticos e económicos que, de cada vez, surgem associados a cada processo. Muitos excertos de filmes ilustrarão, em cada sessão, as descrições destes processos, permitindo-nos entender a escolha de um processo ou de um formato em relação aos objetivos dos realizadores: como é que um determinado processo oferece muita profundidade de campo mas uma má definição de imagem e outro nos dá uma imagem de grande qualidade mas sem profundidade de campo! Cada processo, cada formato da imagem, cada sistema com um nome diferente, como CinemaScope, Superscope, Panavision, Techniscope, etc., oferece aos realizadores um outro tipo de espaço cénico com parâmetros diferentes. A palavra “formato” não se refere apenas às relações entre medidas da imagem mas também às consequências de cada processo na qualidade da imagem em termos de definição, no tipo de espaço cénico em termos de profundidade de campo, nos problemas de composição da imagem em relação à narrativa, etc, etc.

Jean-Pierre Verscheure

sessões-conferência por Jean-Pierre Verscheure, em inglês

Segunda-feira, dia 19, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

História dos formatos mudos: o nascimento do cinema e do espectáculo cinematográfico. Abordagem teórica aos parâmetros qualitativos e estéticos do formato 1,33 com projecção de excertos exemplificativos, seguidos de uma longa-metragem.

SAFETY LAST!

de Fred C. Newmeyer, Sam Taylor

com Harold Lloyd, Mildred Davis, Bill Strother, Noah Young

Estados Unidos, 1923 - 70 min / com intertítulos em inglês e francês | M/12

a projecção é antecedida por excertos de filmes dos irmãos Lumière, Thomas Edison, Ernest Normandin, e Fred C. Newmeyer e Sam Taylor

Um dos mais emblemáticos filmes da comédia do período mudo norte-americano, SAFETY LAST! é, também, uma das mais conhecidas “aventuras” de Harold Lloyd, mítico actor cómico lembrado pelos seus óculos e proezas físicas que o equipararam, no pico da sua popularidade, a Buster Keaton e Charlie Chaplin. O filme de Fred C. Newmeyer e Sam Taylor viria a trazer uma das imagens mais icónicas deste período da história do cinema: Harold Lloyd pendurado no topo de um prédio, agarrado aos ponteiros de um relógio, com o movimento urbano da cidade a passar por baixo das suas pernas. A apresentar em cópia 35mm com intertítulos em inglês e francês, em formato mudo 1,33 e velocidade próxima da original, na versão sonorizada de 1974 com a música Rag Time de Don Huette.



Terça-feira, dia 20, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

A chegada do cinema sonoro e as consequências nos formatos da imagem e do som. Abordagem teórica aos parâmetros qualitativos e estéticos do formato Academy 1,37 com projecção de excertos exemplificativos, seguidos de uma longa-metragem.

RANCHO NOTORIOUS

O Rancho das Paixões

de Fritz Lang

com Marlene Dietrich, Mel Ferrer, Arthur Kennedy

Estado Unidos, 1952 - 89 min / legendado em francês | M/12

a projecção é antecedida por excertos de filmes de **Fred Zinneman**, **British Pathé** e de **Chuck Jones**

No seu terceiro western, Fritz Lang faz Marlene regressar ao género num papel semelhante ao de DESTROY RIDES AGAIN e THE SPOILERS, sedutora e cantora de "saloon". Lang coloca-a no centro de uma história de crime e vingança: um cowboy introduz-se numa quadrilha onde se encontra o violador e assassino da sua noiva, e esconde-se num rancho, propriedade de Marlene. As canções de Marlene (Chuck-a-Luck e Get Away Young Man) nimbam um dos mais singulares westerns de sempre com uma atmosfera de tragédia e melancolia. O filme deveria ter-se chamado CHUCK-A-LUCK (título que o produtor recusou impondo o de RANCHO NOTORIOUS). "Revisitação do western, RANCHO NOTORIOUS é também uma revisitação aos temas mais fortes da obra de Lang (...). Condensa o percurso dos western, dos filmes anti-nazi ou dos filmes negros de Lang" (João Bénard da Costa). A apresentar em cópia 35mm em versão original, com legendas em francês, no formato Academy 1,37, sistema sonoro RCA Photophone monofónico e cores Technicolor.



Quarta-feira, dia 21, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

O Cinerama e o princípio da era do ecrã largo e da estereofonia. Estudos dos parâmetros qualitativos e das consequências sobre a estética e a gestão do espaço cénico nos filmes "Scope" com projecção de excertos exemplificativos, seguidos de uma longa-metragem.

RIVER OF NO RETURN

Rio Sem Regresso

de Otto Preminger

com Robert Mitchum, Marilyn Monroe, Rory Calhoun

Estados Unidos, 1954 - 91 min / legendado em francês | M/12

a projecção é antecedida por excertos de filmes de Stanley Donen e Gene Kelly, Otto Preminger, Abel Gance, Woody Allen, Elliot Sylverstein, Allan Dwan e de Don McGuire

Um western singular com um par igualmente singular (Mitchum e Marilyn) num dos primeiros filmes em CinemaScope, em que o formato largo corresponde inteiramente a um projeto estético, ligando a vastidão dos cenários naturais à dimensão moral da história dos três protagonistas. A apresentar em cópia 35mm de época em versão original, com legendas em francês, Cinemascope 2.35:1, som Westrex monofónico, e cores "Technicolor IB".



Quinta-feira, dia 22, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

Depois da guerra dos formatos: a caminho de uma standardização, o regresso do 70mm e as soluções económicas. Projecções ilustrativas e comparativas, seguidas de uma longa-metragem.

WEST SIDE STORY

Amor Sem Barreiras

de Jerome Robbins, Robert Wise

com Natalie Wood, Richard Beymer, Russ Tamblyn

Estados Unidos, 1961 - 151 min | M/12

a projecção é antecedida por excertos de filmes de David Miller, Joachim Ronning e Espen Sandberg, Fred Zinnemann, William Willer, Sergio Leone, Peter Glenville, Edgar G. Ulmer e de Stanley Kubrick

“Jerome Robbins ficou intrigado com a ideia de filmar os números de dança nas ruas de Nova Iorque, mas percebeu que se tratava de um grande desafio, porque se iriam contrastar as suas mais estilizadas coreografias com os ambientes mais realistas do filme” (Robert Wise). A esta aposta formal, junta-se a da revisitação à tragédia da rivalidade de Romeu e Julieta de Shakespeare no confronto entre os bandos juvenis de Manhattan em “West Side Story”. A música é de Leonard Bernstein. O filme, que conquistou 10 Óscares (um dos mais premiados de sempre), é um dos títulos mais emblemáticos dos anos 60. A apresentar em cópia 35mm reduzida de negativo 65mm, reedição em Dolby Stereo e cores Eastmancolor.



Sexta-feira, dia 23, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

Os últimos formatos 35mm antes da chegada do cinema digital. Rodagens em vários formatos e produções híbridas. Projecções ilustrativas e comparativas, seguidas de uma longa-metragem.

THE PLEDGE

A Promessa

de Sean Penn

com Jack Nicholson, Patricia Clarkson, Robin Wright

Estados Unidos, 2001 - 124 min | M/12

a projecção é antecedida por excertos de filmes de John Lasseter, Jean-Pierre Jeunet, Christopher Nolan, John Maybury, Sean Penn e de Michael Bay

Na terceira longa-metragem de Sean Penn, Jack Nicholson é um polícia que vê a sua reforma adiada devido ao caso do assassinato de uma criança de oito anos. Ao chegar ao local do crime e depois de privar com a família da vítima, nasce "a promessa" de que não deixará cair o seu desaparecimento no esquecimento. A apresentar em anamórfico JDC Scope. Primeira exibição na Cinemateca.



Segunda-feira, dia 19, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

História dos formatos mudos: o nascimento do cinema e do espectáculo cinematográfico. Abordagem teórica aos parâmetros qualitativos e estéticos do formato 1,33 com projecção de excertos exemplificativos, seguidos de uma longa-metragem.

SAFETY LAST!

de Fred C. Newmeyer, Sam Taylor

Terça-feira, dia 20, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

A chegada do cinema sonoro e as consequências nos formatos da imagem e do som. Abordagem teórica aos parâmetros qualitativos e estéticos do formato Academy 1,37 com projecção de excertos exemplificativos, seguidos de uma longa-metragem.

RANCHO NOTORIOUS

O Rancho das Paixões

de Fritz Lang

Quarta-feira, dia 21, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

O Cinerama e o princípio da era do ecrã largo e da estereofonia. Estudos dos parâmetros qualitativos e das consequências sobre a estética e a gestão do espaço cénico nos filmes "Scope" com projecção de excertos exemplificativos, seguidos de uma longa-metragem.

RIVER OF NO RETURN

Rio Sem Regresso

de Otto Preminger

Quinta-feira, dia 22, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

Depois da guerra dos formatos: a caminho de uma standardização, o regresso dos 70mm e as soluções económicas. Projecções ilustrativas e comparativas, seguidas de uma longa-metragem.

WEST SIDE STORY

Amor Sem Barreiras

de Jerome Robbins, Robert Wise

Sexta-feira, dia 23, 18h, Sala M. Félix Ribeiro

Os últimos formatos 35mm antes da chegada do cinema digital. Rodagens em vários formatos e produções híbridas. Projecções ilustrativas e comparativas, seguidas de uma longa-metragem.

THE PLEDGE

A Promessa

de Sean Penn

1948-2018

70 ANOS de CINEMATECA

2018 
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
#EuropeForCulture